

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

17 de novembro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre a vida do Santo Profeta (saw) e fatos ocorridos após a Batalha de Badr.

O Califa (aba) continuou a falar sobre a expedição de Hazrat Zed bin Harissa (ra), quem havia sido enviado para conter uma caravana de comércio dos coraixitas que juntava riquezas para serem usadas em guerra contra os muçulmanos. O guia dessa caravana foi um dos prisioneiros da expedição, mas quem depois aceitou o Islã.

Sua Santidade (aba) também explicou a execução de Kab bin Ashraf. Ele era um dos líderes de Medina que adentrou num tratado de paz com os muçulmanos inicialmente, mas quem passou a demonstrar claro rancor contra os mesmos após a Batalha de Badr. É entendido que isso se devia ao fato de muitos acreditarem que o Islã seria uma religião passageira, mas após a Batalha de Badr, perceberam que ela só cresceria. Ele incentivou o rancor dos de Meca contra os muçulmanos, clamou outras tribos a atacarem Medina, insultou vergonhosa e provocativamente as mulheres muçulmanas, em especial as esposas do Santo Profeta (saw) e, ainda, tentou o assassinato do Santo Profeta (saw). Devido a esses crimes, que incluíam não somente perigo para os muçulmanos, mas ao Estado de Medina e seu líder, ele foi levado a execução. Ou seja, sua morte não se deu por não aceitar o Islã ou falar contra a religião, porém, por crimes cometidos contra o Estado e criação de rebeliões internas. Tanto que, após sua execução, quando o Santo Profeta (saw) mencionou os crimes que ele cometera e que o levaram a ter tal sentença, nem mesmo os judeus de sua tribo reclamaram ou argumentaram que a decisão foi injusta. Pelo contrário, eles fizeram um novo acordo de paz com os muçulmanos.

O Califa (aba) também falou sobre o casamento de Hazrat Hafzah (ra), filha de Hazrat Umar (ra). Seu marido, Hazrat Khanis bin Ruzéfa (ra) faleceu pouco após a Batalha de Badr. Hazrat Umar (ra) procurou casá-la novamente com Hazrat Usman (ra) e posteriormente com Hazrat Abu Bakr (ra), mas ambos deram alguma desculpa, pois sabiam da intenção do Santo Profeta (saw), quem, pouco depois, ofereceu-se para casar com ela. Ela e Hazrat Aisha (ra) outra esposa do Santo Profeta (saw) tinham uma relação de amor e carinho muito forte e eram amigas muito próximas entre si.

Hazoor (aba) também falou sobre o nascimento de Hazrat Hassan (ra), neto do Santo Profeta (saw). Ele nasceu no ano 3 após a Hégira, após 10 meses do casamento, que fora realizado no ano 2 após a Hégira, de Hazrat Ali (ra) com Hazrat Fátima (ra), filha do Santo Profeta (saw). O Santo Profeta (saw) tinha um grande amor por ele e uma vez disse que ele era um Saied (um líder) e que chegará um tempo em que Deus reconciliará dois grupos de muçulmanos através dele, o que de fato aconteceu muitos anos depois.

Hazoor (aba) terminou o sermão fazendo apelo de orações para a Palestina novamente. Ele disse que o chamado mundo civilizado, sob o pretexto de lutar contra o Hamas, abandonou toda e qualquer regra de guerra, matando crianças, mulheres e idosos e excedendo todas barreiras de crueldade. Ele lembrou um dito do segundo Califa, que em sua época havia chamado os países muçulmanos para se unirem, advertindo que deveriam decidir se preferiam morrer um a um ou se unir e viver como uma entidade única. Mesmo agora, na questão da Palestina, nações não muçulmanas levantaram vozes com mais força que as muçulmanas. De toda forma, o mundo parece estar chamando por sua destruição. Que Allah tenha misericórdia para com o mundo.

